CACS-FUNDEB
Rio Claro

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB).

Aos dezeseis dias do mês de fevereiro de 2017, às treze horas e trinta minutos, estiveram reunidos nas dependências da Secretaria Municipal da Educação, em reunião ordinária, os membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB - Rio Claro: Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo, Luciana Bianco da Silva,Camila Cilene Zanfelice, Carla Andrea Brande e Daniele Cristina Alavarce. A presidente do Conselho Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo iniciou a reunião informando a todos os conselheiros presentes que a reunião foi marcada para que fosse realizada a elaboração do Parecer Trimestral dos meses Julho, Agosto e Setembro do ano 2016, bem como a formulação do calendário para as reuniões do ano 2017 e reformulação das equipes de conselheiros para a conferência de B.F.s, contas e extratos bancários, já que com a troca de gestão na Administração Pública, ocasionou a saída de alguns membros que eram indicações da Secretaria da Educação. A presidente solicitou que algum conselheiro pudesse reorganizar a planilha de gastos com as contas de energia elétrica e telefone por parte das escolas municipais, com relação ao consumo por escolas. A conselheira Camila se disponibilizou para elaborar a planilha. Rosemeire explicou que esta é uma meta do Plano Municipal de Educação e é função do conselho auxiliar o Secretário neste controle de desperdícios. A conselheira Carla solicitou que fosse feito um ofício ao Secretário para que os conselheiros sejam dispensados para participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do conselho. A presidente Rosemeire solicitou à Edilene que providencie este ofício. A seguir a presidente explicou sobre os questionários do PEJA E PENATE que em breve o conselho terá que responder. Explicou também a necessidade de tentar realizar a coleta de dados do transporte com os diretores das escolas municipais através do envio de um questionário e posterior coleta de dados para facilitar a avaliação do transporte. Devido a falta de membros do Conselho e com a presença e suporte encaminhado ao conselho da profissional Edilene Loureiro, que subsidiará na elaboração das atas e ofícios para posterior publicação no portal da Secretaria da Educação. Rosemeire informou que ela, a Camila e o Leandro estiveram reunidos com o secretário Adriano Moreira na data de 06 de janeiro de 2017 a fim de questionar o atraso no pagamento dfo salário dos servidores da educação. Informou que o Secretário apresentou aos três conselheiros na ocasião o extrato bancário que ele recebeu, ao assumir o cargo, demonstrando que a conta do FUNDEB possuía por volta de R$ 1.500.000,00 (hum milhão e meio de reias) o que era insuficiente poara realizar o pagamento da folha dos funcionários na totalidade, pois essa seria por volta de R$ 5.000.000,00 (cinco milhões e meio de reais). Os conselheiros questionaram sobre a fase de transição onde estes assuntos poderiam ter sido antecipados e resolvidos evitando o atraso. O secretário explicou que praticamente não houve transição e sim apenas uma reunião com informações insuficientes para conseguirem com antecedência resolver esse problema. Informou, ainda, aos Conselheiros que um membro da diretoria da Secretaria argumentou a esse questionamento se a Presidente vive no mundo da fantasia e que o mundo real é difícil. Rosemeire respondeu que ela vive no mundo real com lutas sejam elas políticas partidárias ou não. E que os recursos para pagamento da folha deveriam estar na conta, já que esses repasses foram realizados no mês de dezembro. O Secretário informou que com relação a esse problema ele não tem como contribuir, pois não estava no governo no mês de dezembro e que diante dessa resposta foi solicitado que seja realizada uma auditoria nas contas do fundo dos últimos 8 anos para verificar o que de fato ocorreu com a falta dos recursos para o pagamento da folha venha a ser descoberto em que momento ocorreu este diferença entre os repasses e a falta desse dinheiro nas contas para custear a folha de pagamento. Será que o valor da folha de pagamento está provocando esse atraso? Será que foi utilizado esse recurso em outros setores? Ela explicou que o secretário já foi membro do conselho e que ele sabe que existe essa diferença nas contas e que deveria ter indagado isso durante o período de transição. Informou ainda, que o secretário afirmou que o pagamento seria pago no mesmo dia ou no máximo até o dia posterior, 07 de janeiro, já que do Fundo de Participação do Município que estava retido por falta de pagamento do governo anterior foi quitado

pelo governo atual, o que possibilitou a liberação e será utilizado para o pagamento dos servidores. Na sequência a presidente explicou que até 60% do dinheiro do FUNDEB precisa ser gasto com o pagamento de servidores, porém a folha de pagamento está em torno de 89%, 90% e que sobra uma margem muito pequena em relação aos 40%. A presidente questionou que isso é muito grave, pois os recursos do FUNDEB dá apenas para o pagamento folha que está tão alta. Solicitou aos conselheiros uma votação para decidir se o conselho irá fazer uma representação junto ao Ministério Público ou não, devido aos recorrentes atrasos nos pagamentos e férias. Ficou decidido pelo conselho que será analisado primeiro as contas de outubro, novembro e dezembro de 2016 e janeiro de 2017 para após essa data realizarmos uma comparação com as contas de 2015. Caso constata-se irregularidades encaminharemos uma denúncia ao Ministério Público, pois é preciso anexar as provas. Assim não será enviada nesse momento a solicitação para os servidores dos extratos bancários e holerites. Será aguardado o resultado dessa análise. Rosemeire informou que não reenviou o oficio solicitando a devolução dos recursos do FUNDEB que custearam as licenças saúde do último ano dos servidores da educação que estavam afastados pelo Instituto de Previdência, pois a conselheira Ligia informou que o secretário já está elaborando uma resposta ao conselho. Diante da demora dessa resposta foi deliberado que será enviado um oficio cobrando essa resposta. Em seguida a presidente Rosemeire explicou uma situação que vem acontecendo nas escolas em relação ao excesso de substituições de professores, em alguns casos há 04 professores de licença no mesmo cargo. Um problema que pode ser surgido com a criação do Quadro2, o que precisa ser estudado pela secretaria da educação. E, que com relação ao FUNDEB será necessário investigar se a verba destinada para o pagamento destes profissionais, sendo eles eventuais ou contratados, está saindo das contas do fundo e qual está sendo o impacto na folha de pagamento. Pois, diante dessa informação será necessário indagar e contribuir para o estudo desse problema. Após foi discutido o calendário de reuniões do conselho e as possibilidades de dias da semana para as reuniões ficando decidido que as reuniões do primeiro semestre serão: 24/03, 07/04, 12/05, 09/06 e 28/07 a continuidade do calendário será decidida entre os novos membros eleitos. Rosemeire irá verificar o regimento interno do conselho e a possibilidade de antecipar as eleições devido o pedido de desligamento da representante de pais: Cataryna Negrão, mas no momento ficou decidido de chamar a suplente de representantes de pais da última eleição. A presidente solicitou à Edilene uma cópia do Diário Oficial onde foi publicado o regimento interno do Conselho do FUNDEB para que nas reuniões ele possa subsidiar as tomadas de decisões dos conselheiros. A seguir foi elaborado o parecer do terceiro trimestre de 2016 (julho, agosto e setembro) onde o item aprovado foi a utilização dos 60% dos recursos utilizados para pagamentos e os itens reprovados foram por falta de documentação que deixou de ser enviada ao conselho para efetiva análise e conferência das contas. Ofícios deliberados na reunião: solicitação de um armário para guardar toda documentação do FUNDEB; sobre o esclarecimento sobre atraso do pagamento de janeiro de 2017; solicitação de auditoria das contas do FUNDEB dos últimos anos para que possa ser descoberto onde foram destinados os recursos; resposta sobre o oficio de 2016 sobre o ressarcimento dos recursos utilizados para pagamento de auxilio doença que era da responsabilidade do Instituto de Previdência do município; solicitação do impacto na folha de pagamento com o pagamento de servidores da educação eventuais e contratados e se esses pagamentos saem do FUNDEB. Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a reunião da qual eu, Edilene Loureiro Santo Antonio, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelos demais presentes E L Santonio, [illegible], [illegible], Camila Cilene Zanfelice, [illegible]